



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 06

Dados CAGED – Agosto de 2010

Meta para 2010	2.500.000
Empregos gerados nos últimos doze meses	2.269.607 (+6,94%) ¹
Empregos gerados em agosto	299.415 (+0,86%)
Acumulado do ano	1.954.531 (+5,92%)
Empregos gerados: 2003 a agosto de 2010²	14.478.164

RECORDE DE EMPREGOS GERADOS

O total de **1.954.531** postos de trabalho gerados de janeiro a agosto de 2010 é recorde para o período.

- O saldo de empregos do mês de agosto foi recorde para o período e o 4º melhor resultado para um mês de toda a série histórica do CAGED. O resultado atual superou em 23,7% o recorde anterior ocorrido em agosto de 2009 (+242.126 postos de trabalho).
- O vigor do mercado de trabalho no mês de agosto pode ser associado ao crescimento sustentado da economia brasileira, apoiado principalmente pelos níveis elevados de consumo interno e também pelos investimentos.

EMPREGO FORMAL - AGOSTO	
Admitidos	1.740.659
Desligados	1.441.244
SALDO	299.415

Os números de admissões e desligamentos foram os maiores para o mês de agosto.

DESTAQUES SETORIAIS			
Serviços	Indústria de Transformação	Comércio	Construção Civil
+ 128.232 (+0,93%)	+ 70.393 (+0,90%)	+ 65.083 (+0,86%)	+ 40.138 (+1,59%)

- O desempenho favorável do emprego em agosto derivou da elevação de quase todos os setores de atividade econômica. O setor de Serviços apresentou saldo recorde para o mês. O crescimento do setor foi determinado pela expansão de todos os segmentos que o integram. Cinco dos seis segmentos apresentou saldos recordes.
- Confirmando a tendência de expansão verificada ao longo do ano de 2010, período em que foram registrados sete recordes, o setor de Construção Civil apresentou a maior taxa de crescimento (+1,59%) dentre todos os setores.

DESTAQUES REGIONAIS		
Sudeste	Nordeste	Sul
+ 149.227 (+0,78%)	+ 69.562 (+1,32%)	+ 51.054 (+0,81%)

- No recorte geográfico, houve uma expansão generalizada em todas as grandes regiões no mês de agosto. Em termos relativos, o destaque coube à região Nordeste (+1,32%), seguida pela região Norte (+1,12%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste registrou a menor variação (+0,51%).

DESTAQUES ESTADUAIS			
São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Pernambuco
+ 90.633 (+ 0,80 %)	+29.253 (+0,78%)	+ 24.921 (+0,77%)	+ 21.799 (+2,08%)

- Em todas as Unidades da Federação houve crescimento do emprego formal celetista. Em termos relativos os estados que mais se destacaram foram: Paraíba (+8.464 postos de trabalho ou +2,81%), Pernambuco (+21.799 postos ou +2,08%), Rio Grande do

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Tomando como referência os dados da RAIS (que abrangem Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais), adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro a agosto de 2010.

Norte (+6.786 postos ou +1,88%), Tocantins (1.757 postos ou 1,46%) e Acre (866 postos ou 1,37%).

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
185.156 (61,84%)	114.259 (38,16%)	299.415(100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º SEMESTRE 2010)		
R\$ 856,88	R\$ 753,23	R\$ 821,13

- No primeiro semestre de 2010, os salários médios de admissão apresentaram um aumento real de 4,86%, em relação ao mesmo semestre de 2009, ao passarem de R\$ 783,08 em 2009, para R\$ 821,13 em 2010.
- Segundo o recorte por gênero, o aumento real do salário médio de admissão obtido pelos homens foi de 5,06%, ante um aumento de 4,33% para as mulheres.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	+33.571	11,21%
18 a 24 anos	+143.839	48,04%
25 a 29 anos	+51.458	17,19%
30 a 39 anos	+49.421	16,51%
40 a 49 anos	+22.345	7,46%
50 a 64 anos	+693	0,23%
65 ou mais	-1.911	-0,64%
Ignorado	-1	-0,00%
TOTAL	299.415	100,00%

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de agosto 48,04% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.

DADOS PME³ – AGOSTO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
Atividade	57,3 (+0,2%)⁴
Desocupação	6,7 (-0,2%)
Nível da Ocupação	53,4 (+0,5%)

A taxa de desocupação do mês de agosto (6,7%) foi a menor taxa desde o início da série histórica, em março de 2002. Frente a julho apresentou redução de 0,2 ponto percentual, no confronto com agosto de 2009, recuou 1,4 ponto percentual.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,2 % (+0,4%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,2 % (-0,4%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,6% (+0,7%)
Conta Própria	18,4 % (+0,3%)
Empregador	4,5 % (+0,8%)

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.373,70 (+1,6%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.022,30 (-3,7%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.653,20 (+ 3,1%)
Conta Própria	1.207,60 (+0,9%)
TOTAL	1.472,10 (+1,4%)

INDICADORES PNAD 2009/2008					
	2009	2008		2009	2008
PIA (1000 pessoas)	162. 807	160.600	Taxa de Desocupação	8,3 %	7,1%
PEA (1000 pessoas)	101. 110	99.500	Taxa de Atividade	62,1 %	62,0%
Ocupados	92. 689	92.395	Nível de Ocupação	56,9 %	57,5%
Desocupados	8. 421	7.106	Rend Médio Mensal⁵	R\$ 1.111,00	R\$ 1.036,00

³ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁴ Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.

⁵ Rendimento médio mensal real de trabalho.